



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: AÇÕES PARA O CONTROLE DO CÂNCER DE COLO UTERINO REALIZADAS PELO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: CAMILA BEATRIZ ALVES DA ROCHA (Relator)
CAMILA BEATRIZ ALVES DA ROCHA
JAKELINE WEIGERT DA CRUZ
JÂNIA CRISTIANE DE SOUZA OLIVEIRA

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No mundo, surgem aproximadamente 530 mil casos novos de câncer do colo de útero (CCU), sendo este responsável por 265 mil óbitos no mesmo período. É considerado como um grave problema de saúde pública no Brasil, é o terceiro tumor mais frequente na população feminina e a quarta causa de morte de mulheres por câncer. É uma patologia de desenvolvimento lento, que se inicia com uma lesão. Objetivos: O presente estudo objetivou revisar na literatura científica as ações para controle do CCU realizada pelo enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS). Metodologia: Para o desenvolvimento deste estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica exploratória em Revistas eletrônicas brasileiras, Manuais do Ministério da Saúde e Instituto Nacional de Câncer (INCA), com critério de inclusão publicações de 2010 a 2016. Resultados: Os resultados evidenciaram que as ações de controle desta patologia no país baseiam-se nas estratégias de promoção da saúde, prevenção, detecção precoce, tratamento e cuidados paliativos. A APS, possui papel fundamental nas estratégias, dentre suas funções está a prevenção do CCU por meio das atividades de educação em saúde, vacinação de grupos indicados e detecção precoce do câncer e de suas lesões precursoras. Para detecção precoce, as estratégias envolvem o diagnóstico por meio da abordagem de indivíduos e o rastreamento pela realização periódica do exame citopatológico, visto que é um procedimento privativo do enfermeiro e em seguida interpretar, orientar e encaminhar as mulheres para os serviços de referência. Conclusão: Conclui-se que o enfermeiro atuante nesse nível de atenção deve possuir conhecimento acerca do procedimento, sua periodicidade, a população-alvo recomendados, bem como da linha de cuidados frente a esta patologia. Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. – 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016 e BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.124 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 13).